

Oradores Convidados

Paulo Veríssimo

Paulo Veríssimo é doutorado e agregado em Eng. Electrotécnica e de Computadores, pelo IST. É professor no Departamento de Informática (DI) da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Director do LASIGE, laboratório de investigação do DI. É *Fellow* do IEEE. É editor associado do *Elsevier Int'l Journal on Critical Infrastructure Protection*, foi editor associado das *IEEE Transactions on Dependable and Secure Computing* e pertenceu ao *European Security & Dependability Advisory Board*. Foi Presidente do *IEEE Technical Committee on Fault Tolerant Computing* e do *Steering Committee* da conferência DSN e membro do Conselho Executivo da “CaberNet European Network of Excellence”. Foi coordenador do projecto Europeu IST/FET CORTEX. Paulo Veríssimo lidera o Grupo de investigação Navigators integrado no LASIGE e interessa-se correntemente por: arquitectura, algoritmos e subsistemas de suporte (*middleware*) para sistemas distribuídos, embebidos e permeantes (*pervasive*), nas facetas de adaptabilidade em tempo-real e segurança e tolerância a faltas/intrusões. Tem mais de 145 publicações internacionais com revisor, e é co-autor de cinco livros internacionais.

Riscos de Segurança das Infraestruturas de Informação Crítica ou porque Bang! é diferente de Crash

Esta palestra é inspirada numa intervenção recente na revista *IEEE Security & Privacy*, January 2008, em resposta a uma pergunta no “Information Assurance Technology Forecast 2008”:

Sec&Priv: What’s the nature and magnitude of risk that critical information infrastructure (CII) faces over the next 15 years? By “critical”, I mean the part whose failure would have major effects on the nation, such as economic loss or loss of life.

Paulo Verissimo: Large and ever increasing. Moreover, the objective risk is amplified by the lack of perception of the risk itself existing, by citizens, policy makers, and CII manufacturers and operators. There’s still a belief that the SCADA (Supervisory, Control and Data Acquisition) systems controlling these infrastructures are legacy, closed, obscure, and thus unattackable, or that it suffices to just use a firewall and an intrusion detector. But normal ICT systems protection won’t be enough. To keep a long story short: Ctl-Alt-Del isn’t a remedy for things that have worked continuously for more than 20 years, many security techniques hamper real-time operation, and there’s still a difference between erasing a database and setting a generator on fire. This should be understood immediately or else we should get prepared for the next generation of mass hacking. Maybe all it takes for people to get serious about this is a www.scada_rootshell.com (Google the remainders of the classical www.rootshell.com to grasp the basic idea). It might be a good idea for policy makers and CII manufacturers and operators to learn the difference between crash and bang.

Artigo completo na BD do IEEEexplore. Information Assurance Technology Forecast 2008, Steven M. Bellovin, Terry V. Benzel, Bob Blakley, Dorothy E. Denning, Whitfield Diffie, Jeremy Epstein, Paulo Veríssimo. IEEE Security & Privacy, vol. 6, no. 1, pp. 10-17, January/February, 2008.

António Câmara

António Câmara é professor na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa. Foi professor convidado na Cornell University (1988-89) e no MIT (1998-99). Esteve ligado ao estudo de impacto ambiental do Alqueva, à reconversão ambiental da Expo'98 e ao Sistema Nacional de Informação Geográfica. Foi fundador Y-Dreams em Junho de 2000, empresa que dirige actualmente.

Challenges in Digital Media

YDreams has developed YVision, a platform for digital media including computer vision, embodied interaction, embodied agents and simulation. The main concepts underlying this platform will be reviewed. YVision addresses “normal” digital media problems. YDreams has been working in three challenging problems that are beyond “normalcy”. They include:

- Providing each city driver with an optimal route using information processed from traffic cameras and other sensors;
- Helping a famous soccer coach in optimizing space for his team, both on offense and defense, using video images;
- Translate partial differential equations into chemical reactions to enable chemical computing in any surface.

These problems will be defined and our approach to solve them presented. Hopefully, the audience will have better ideas.

Diogo Vasconcelos

Licenciado em Direito, na Universidade Católica do Porto. Pós-graduado em Direito de Comunicação (Universidade de Coimbra) e em Gestão para Licenciados em Direito (Universidade Católica do Porto). Frequentou o mestrado em Ciência Política, na Universidade Católica de Lisboa.

A nível político, Diogo Vasconcelos foi vice-presidente do PSD de Maio de 1999 a Março de 2000 e desde essa altura até às últimas eleições, em Março de 2001 foi o porta-voz do PSD para a área da sociedade da informação. Em Março de 2001 foi eleito deputado à Assembleia da República pelo círculo do Porto e em Outubro do mesmo ano foi nomeado gestor da UMIC – Unidade de Missão Inovação e Conhecimento, a entidade tutelada pelo Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro para a sociedade da informação, governo electrónico e inovação. Diogo Vasconcelos é igualmente administrador não executivo da Agência de Inovação e do Instituto Sá Carneiro. Como estudante, foi presidente da Associação de Estudantes da Escola Secundária António Nobre, presidente da Associação de Estudantes da Faculdade de Direito da Universidade Católica, presidente e fundador da Federação Académica do Porto. Representou, eleito em ENDA, os estudantes do Ensino Superior no Conselho Nacional de Educação.

Como empreendedor, foi fundador de várias empresas nas áreas de conteúdos (produção multimédia e revista “Ideias & Negócios”), ambiente e foi co-fundador da primeira capital de risco independente do portuguesa. Deixou as suas actividades profissionais para se dedicar em exclusivo à UMIC.

Foi Vice-presidente da Associação Nacional de Jovens Empresários (1996-2001), no âmbito da qual lançou a Academia dos Empreendedores. Integrou os conselhos consultivos de diversos centros de inovação e incubação de empresas.

Participou, como orador, em dezenas de conferências sobre inovação, venture capital, empreendedorismo e sociedade do conhecimento em Espanha, Reino Unido, Itália, Bélgica, Alemanha, França, Brasil e EUA.